

Referência:
CPA-002-2006



Versão:
2.0

Status:
Ativo

Data:
24/maio/2006

Natureza:
Aberto

Número de páginas:
26

Origem:

GEOPI

Revisado por:

Grupo Gestor

Aprovado por:

xxx

Título:

Orientações gerais aos Grupos Temáticos

Lista de Distribuição

Organização	Para	Cópias
INPE	Direção; Coordenações-gerais; Grupo Gestor; Grupo Orientador; Grupos Temáticos	

Histórico do Documento

Versão	Alterações
1.0	Documento elaborado pelo GEOPI e enviado por Sérgio Salles em 22/maio/2006
2.0	Versão revisada em reunião do Grupo Gestor em 23/maio/2006

SUMÁRIO

Apresentação.....	4
1. Atribuições dos GTs e dinâmica de trabalho	4
2. Atividades dos GTs	5
3. Workshops: acompanhamento e validação.....	7
4. Cronograma de execução das atividades	8
Anexo 1: Grupos Temáticos: designações e interrelações	9
Anexo 2: Termos de referência preliminares dos estudos temáticos	11
GT1 – Demandas	12
GT2 – Cooperação.....	13
GT3 – Institucionalidade.....	14
GT4 – Setorial	15
GT5 – Financiamento	16
GT6 – Diagnóstico	17
GT7 – Prospecção	18
GT8 – Impactos	19
GT9 – Benchmark	20
GT10 – Modelos.....	21
Anexo 3: Modelo de termos de referência finais dos estudos.....	22
Anexo 4: Modelo de termos de referência para contratação de consultores externos ..	23
Anexo 5: Modelo de termos de referência para organização de eventos	24
Anexo 6: Modelo para Redação da versão preliminar do estudo*.....	25
Anexo 7: Modelo para Redação da versão final do estudo*	26

APRESENTAÇÃO

O Planejamento Estratégico do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, a ser conduzido durante o ano de 2006, tem como objetivo identificar as transformações necessárias para ampliar a efetividade e a eficiência das ações do INPE junto à sociedade brasileira, bem como capacitá-lo para as incertezas e demandas do futuro, internalizando e sistematizando a cultura do planejamento e da prática estratégica. Seus produtos principais são:

1. Conjunto de estudos temáticos
2. Plano Diretor
3. Plano Operacional

Os **estudos temáticos** contemplam um conjunto de temas relacionados aos ambientes interno e externo do INPE, tanto no âmbito nacional quanto no global. Seus resultados deverão balizar a composição dos Planos Diretor e Operacional, por meio da identificação de fatores críticos e desafios a serem considerados durante o processo.

Para desenvolver e acompanhar estes estudos foram constituídos 10 **Grupos Temáticos – GTs** (sendo cada um dos GTs responsável por um estudo temático), envolvendo pessoal interno de todas as áreas do INPE. Além do pessoal interno, os GTs contarão com o apoio de técnicos do Centro de Gestão de Estudos Estratégicos – CGEE¹ e do Grupo de Estudos sobre Organização da Pesquisa e da Inovação – GEOPÍ², consultores responsáveis pela condução do PE do INPE.

A iniciativa de constituição dos GTs em equipes multi-disciplinares e multi-departamentais tem por objetivo incrementar a condução dos estudos, pela incorporação de perspectivas distintas, além de ser uma forma de promover a comunicação e interação entre os diversos participantes do planejamento estratégico.

Este documento tem por objetivo orientar os GTs na condução dos respectivos estudos, indicando suas principais atribuições, dinâmica de trabalho e prazos, assim como apresentar os termos de referência preliminares sobre os quais os trabalhos dos grupos deverão se apoiar. Para maiores informações sobre o processo de PE do INPE consultar o documento “Plano de Trabalho Detalhado”.

1. Atribuições dos GTs e dinâmica de trabalho

Os **objetivos** que orientam o trabalho dos GTs são:

1. Desenvolver, acompanhar e promover a validação dos estudos temáticos;
2. Elaborar diagnósticos, identificando pontos críticos, desafios e oportunidades para o INPE com relação a cada um dos temas de estudo, de forma a subsidiar a proposição de ações no âmbito do PE.

Os GTs deverão conduzir suas atividades durante a Fase 2 do PE, em um período máximo de 6 meses.

O **início dos trabalhos** dos GTs será formalizado em uma reunião geral, com todos os participantes envolvidos, na qual será discutido o conteúdo do presente

¹ Vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

² Grupo vinculado ao Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

documento, bem como a metodologia empregada no PE³.

Para cumprir seus objetivos, os GTs contarão com o trabalho de seus participantes internos oriundos de todas as áreas do INPE e, caso julgue necessário, com estudos e *position papers* contratados externamente ao INPE.

Cada GT terá um **coordenador** e um **relator**, os quais serão responsáveis, respectivamente, pela coordenação dos trabalhos do Grupo e pela organização e redação das versões preliminares e finais do estudo temáticos. Ressalte-se que:

- ✓ O coordenador deverá participar de todas as reuniões do Grupo Gestor (semanalmente) com o objetivo de apresentar e discutir com este colegiado o andamento dos trabalhos do GT, assim como repassar ao GT as orientações dos Grupos Orientador e Gestor;
- ✓ O relator deverá preparar as pautas e atas das reuniões e registrar todas as decisões tomadas ao longo dos trabalhos. O relator é também o vice-coordenador do GT, devendo substituí-lo, quando necessário, nas suas ausências.

Cabe ressaltar que na estrutura de organização do processo de PE, o relacionamento dos GTs se dará diretamente com o **Grupo Gestor** (já que os coordenadores dos GTs serão membros efetivos do Grupo Gestor).

Um importante aspecto a ser observado é que os diferentes estudos são **complementares** e também interdependentes, conforme demonstrado nos **Anexos 1 e 2** (contendo, respectivamente, a matriz de relacionamento dos estudos e os termos de referência preliminares). Assim, para a condução dos trabalhos deverão ser consideradas as relações existentes de forma a conciliar as atividades dos GTs.

Adicionalmente, como iniciativa para proporcionar maior interação entre os grupos e ampliar a participação no processo de PE, está prevista a realização de dois workshops abertos para apresentação dos resultados dos estudos, os quais serão detalhados mais adiante.

Cada um dos GTs deverá estabelecer sua dinâmica de atuação, podendo inclusive constituir sub-grupos para conduzir os trabalhos e ampliar o calendário de reuniões, além dos encontros semanais previstos no cronograma geral do processo de PE (nas quais serão acompanhados por consultores do CGEE e do GEOPI). É recomendável que as decisões sejam tomadas com a representatividade de pelo menos 50% + 1 dos membros componentes do GT.

Após a escolha do coordenador e do relator, os GTs deverão revisar os termos preliminares de referência dos estudos, incluindo um plano de trabalho específico para o GT. Para a elaboração de seu plano, os GTs deverão:

- Conciliar o Plano de Trabalho do GT ao Plano de Trabalho geral do PE, observando, especialmente os prazos para encaminhamento de informações para outros GTs e para entrega dos produtos intermediários e finais;
- Monitorar sistematicamente o andamento dos trabalhos, de forma a identificar possíveis gargalos e propor redirecionamentos;
- Manter interação constante com o Grupo Gestor e demais GTs.

2. ATIVIDADES DOS GTs

Seguem as atividades a serem conduzidas pelos GTs:

1. Preparação dos trabalhos (15 dias)

³ Prevista para 24 de maio de 2006.

- a) **Warming-up**: apresentação e expectativas dos membros do GT e esclarecimentos sobre o papel do Grupo no processo de PE, assim como sobre as formas de relacionamento com os demais GTs e com o Grupo Gestor
- b) **Escolha do coordenador e do relator** do Grupo (caso necessário, o Grupo poderá deixar esta escolha para o final da reunião)
- c) **Revisão e detalhamento do termo de referência** preliminar do estudo, promovendo os ajustes necessários. Nesta revisão devem ser considerados aspectos como objetivos, abrangência, principais métodos e prazos do estudo, assim como o cronograma para sua execução (Plano de Trabalho do GT).
 - Os termos de referência preliminares encontram-se no **Anexo 2**.
 - O **Anexo 3** apresenta o modelo para o termo de referência detalhado, a ser encaminhado pelos GTs em no máximo duas semanas ao Grupo Gestor.
- d) **Decisão sobre a possível contratação de estudos, position papers e/ou eventos** para orientar a condução dos trabalhos. Esta decisão será tomada pelo Grupo Gestor, a partir de sugestões encaminhadas pelo GT, e deverá ser orientada para o melhor andamento dos trabalhos. Para encaminhar a sugestão, o GT deverá elaborar um termo de referência para a contratação de consultores externos,⁴ conforme modelo do **Anexo 4**. O termo deverá especificar qual o objetivo da contratação, os produtos esperados do trabalho da consultoria externa, assim como prazos, custos estimados e sugestão de nomes de profissionais.
 - Além da contratação de consultores externos, é possível que o GT opte pela organização de eventos (por exemplo, painéis de especialistas). Também neste caso, é importante que sejam especificados os possíveis custos envolvidos, como passagens, diárias e também com a organização do evento. Para tal, deve ser utilizado o modelo do **Anexo 5**.
- e) Durante o desenvolvimento dos estudos os GTs poderão promover ajustes na proposta dos termos de referência, em conformidade com necessidades identificadas durante o processo.

2. Desenvolvimento da versão preliminar do estudo (75 dias)

- a) Redação da **versão preliminar do estudo** - modelo do **Anexo 6** - a ser apresentada no workshop de acompanhamento (3 meses após o início dos trabalhos) e encaminhar este documento ao Grupo Gestor, até 7 dias antes da data do evento.
- b) Com base nas discussões e decisões do workshop os GTs deverão promover as **revisões** que se façam necessárias em suas ações e dar prosseguimento aos trabalhos.

3. Desenvolvimento da versão final do estudo (90 dias)

⁴ Dúvidas sobre o processo de contratação de serviços externos, assim como o encaminhamento dos termos de referência deverão ser conduzidas ao Grupo Gestor, diretamente com Petrônio N. de Souza.

- a) Redação da versão final do estudo, conforme modelo apresentado no **Anexo 7**, a ser apresentada no workshop de validação previsto para final de novembro/2006 (final das atividades dos GTs). Este documento deverá ser encaminhado ao Grupo Gestor, até 10 dias antes da data do evento.

3. WORKSHOPS: ACOMPANHAMENTO E VALIDAÇÃO

Durante o desenvolvimento dos estudos serão realizados dois workshops com a participação de todos os Grupos Temáticos e aberta a todo o INPE (sendo a participação de convidados externos será definida futuramente). Além de ser uma forma de divulgar para todo o INPE o andamento dos estudos do PE, estes eventos consistem em mecanismos de acompanhamento e validação.

Como a etapa de elaboração dos estudos temáticos terá duração de 6 meses, a proposta é realizar o primeiro workshop numa fase intermediária (3 meses após o início dos estudos) e o segundo no final dos trabalhos (novembro/2006).

Estes workshops terão duração de dois dias, período em que serão apresentados e debatidos os 10 estudos. Dessa forma, cada um dos GTs deverá fazer a apresentação sobre o respectivo estudo, especificando aspectos como: resultados alcançados; produtos intermediários e finais; pontos críticos identificados, desafios e oportunidades para o INPE (caso já tenham sido identificados).

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Atividades do GTs	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro
Warming-up; Escolha do coordenador e do relator	■						
Definição da dinâmica de trabalho	■						
Encaminhamentos para a contratação dos serviços externos	■	■					
Desenvolvimento do estudo		■	■	■	■	■	■
Redação da primeira versão do estudo				■	■		
Workshop de acompanhamento					■		
Finalização do estudo					■	■	■
Redação da versão final do estudo							■
Workshop final							■

ANEXO 1: GRUPOS TEMÁTICOS: DESIGNAÇÕES E INTERRELAÇÕES

Quadro 1: Relação dos estudos temáticos

GT	Estudo	Codinome
GT1	Potencial de demanda do Brasil para atividades espaciais ⁵	Demandas
GT2	Papel do Brasil no cenário internacional de atividades espaciais e de previsão de tempo e clima e mudanças globais	Cooperação
GT3	Institucionalidade do sistema espacial e sua adequação às necessidades do Brasil	Institucionalidade
GT4	Dinâmica econômica e produtiva dos setores empresariais relacionados às atividades do INPE	Setorial
GT5	Mecanismos de financiamento para atividades espaciais no Brasil	Financiamento
GT6	Auto-conhecimento e auto-avaliação do INPE	Diagnóstico
GT7	Prospecção científica e tecnológica	Prospecção
GT8	Metodologias para mensuração de impactos das ações do INPE no período recente	Impactos
GT9	Tendências de organização de instituições de C&T congêneres ao INPE (nacionais e internacionais)	Benchmark
GT10	Alternativas de modelo institucional e de gestão	Modelos

⁵ Para o presente trabalho de planejamento, o termo atividades espaciais engloba todas as atividades de C&T desenvolvidas pelo INPE.

← Relação de Influência →

	GT1	GT2	GT3	GT4	GT5	GT6	GT7	GT8	GT9	GT10	TI
GT1 - Demandas			1		1					1	3
GT2 - Cooperação			1		1					1	3
GT3 - Institucionalidade										1	1
GT4 - Setorial			1		1			1		1	4
GT5 - Financiamento										1	1
GT6 - Diagnóstico							1	1		1	3
GT7 - Prospecção										1	1
GT8 - Impactos										1	1
GT9 - Benchmark					1					1	2
GT10 - Modelos											0
TD	0	0	3	0	4	0	1	2	0	9	19

↑ Relação de Dependência ↓

TI: Total de influência
TD: Total de dependência

Figura 1: Matriz de influência e dependência entre os estudos temáticos

ANEXO 2: TERMOS DE REFERÊNCIA PRELIMINARES DOS ESTUDOS TEMÁTICOS

Seguem os termos de referência preliminares dos estudos temáticos a serem conduzidos pelos grupos temáticos. Para cada estudo são definidos:

- ✓ Tema
- ✓ Objetivo
- ✓ Abrangência
- ✓ Principais métodos
- ✓ Prazos
- ✓ GTs influenciados pelo Grupo
- ✓ GTs que influenciam o Grupo

GT1 – DEMANDAS

Tema: Potencial de demanda do Brasil para atividades espaciais

Objetivo: Identificar e analisar produtos e serviços relacionados às atividades espaciais atuais e futuras, como meio de desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social e ambiental, dos quais a sociedade brasileira possa se beneficiar. Observar desafios para o INPE.

Abrangência do estudo:

1. Identificar ofertas e demandas (produtos e serviços) - atuais e futuras (próximos 20 anos) – relacionadas às atividades espaciais como fator de desenvolvimento no âmbito global
2. Identificar ofertas e demandas (produtos e serviços) - atuais e futuras (próximos 20 anos) – relacionadas às atividades espaciais como fator de desenvolvimento no âmbito nacional
 - Analisar o quadro atual e as perspectivas de oferta e demanda do Programa Nacional de Atividades Espaciais – PNAE e demais programas nos quais o INPE atua
 - Analisar o perfil de atendimento das demandas da área espacial existente hoje no Brasil e no mundo; analisar o cronograma associado de ações para os próximos 20 anos e os constrangimentos que o Brasil deverá enfrentar
3. Analisar o papel do INPE (atual e futuro) na identificação de oportunidades e atendimento das demandas relacionadas às atividades espaciais

Principais métodos:

- Levantamento de dados primários e secundários sobre oferta e demanda relacionadas às atividades espaciais
 - i. Análise documental
 - ii. Revisão bibliográfica
- Painel de especialistas com participantes do INPE e externos
- Contratação de consultoria ad hoc (a definir)

Prazos: 3 meses (primeira versão); 5 meses (versão final)

Grupo influencia: GT3, GT5 e GT10

Grupo depende: independente

GT2 – COOPERAÇÃO

Tema: Papel do Brasil no cenário internacional de atividades espaciais e de previsão de tempo e clima e mudanças globais

Objetivo: Identificar e analisar os programas espaciais, de previsão de tempo e clima e de mudanças globais. Analisar os acordos internacionais mais importantes e os mecanismos de cooperação que vêm sendo adotados. Observar desafios para o programa espacial e para o INPE.

Abrangência do estudo:

1. Caracterizar programas espaciais selecionados (nacionais e internacionais)
2. Caracterizar acordos e mecanismos de cooperação dos quais o Brasil faz parte e poderia vir a fazer parte
3. Identificar desafios para o INPE

Principais métodos:

- Levantamento de dados primários e secundários sobre programas espaciais no mundo, acordos e mecanismos de cooperação
 - i. Entrevistas
 - ii. Análise documental
 - iii. Revisão bibliográfica
- Contratação de consultoria ad hoc

Prazos: 3 meses (primeira versão); 5 meses (versão final)

GTs influenciados pelo Grupo: GT3, GT5 e GT10

GTs que influenciam o Grupo: independente

GT3 – INSTITUCIONALIDADE

Tema: Institucionalidade dos sistemas espacial e meteorológico e sua adequação às necessidades do Brasil

Objetivo: Analisar o sistema espacial brasileiro e o sistema meteorológico brasileiro, as instituições envolvidas e seus papéis e avaliar as perspectivas, gargalos e os desafios colocados para o INPE

Abrangência do estudo:

1. Analisar a estrutura institucional dos sistemas, programas e políticas espaciais, meteorológicas e de mudanças globais, com especial atenção às instituições envolvidas, seus papéis e interrelações
2. Identificar gargalos e oportunidades na organização dessa institucionalidade e o papel do INPE
3. Propor sugestões para melhor organização dos sistemas e para uma inserção mais adequada do INPE

Principais métodos:

- Levantamento de dados primários e secundários sobre a institucionalidade
 - i. Entrevistas
 - ii. Análise documental
 - iii. Revisão bibliográfica
 - iv. Material produzido nos GT1, GT2, GT4

Prazo estimado: 4 meses (primeira versão); 6 meses (versão final)

Grupo influencia: GT10

Grupo depende: GT1, GT2 e GT4

GT4 – SETORIAL

Tema: Dinâmica econômica e produtiva dos setores empresariais relacionados às atividades do INPE

Objetivo: Traçar um diagnóstico da organização e da densidade produtiva e tecnológica dos setores empresariais relacionados, bem como identificar caminhos e ações para o aumento da densidade das diversas cadeias produtivas

Abrangência do estudo:

1. Analisar a estrutura e a dinâmica econômica e produtiva dos setores relacionados ao INPE
2. Analisar a estrutura e a dinâmica econômica e produtiva da indústria espacial em países selecionados
3. Identificar oportunidades para o fortalecimento das cadeias produtivas e para a atuação do INPE nesse processo, visando criar um ciclo competitivo para o desenvolvimento das atividades industriais relacionadas

Principais métodos:

- Levantamento de dados primários e secundários sobre os setores industriais relacionados
 - i. Pesquisa de campo (levantar a situação atual dos investimentos produtivos no Brasil)
 - ii. Revisão bibliográfica
- Contratação de estudo (especialista em economia industrial, se possível, com trabalhos desenvolvidos no setor espacial)

Prazos: 3 meses (primeira versão); 5 meses (versão final)

Grupo influencia: GT3, GT5, **GT8** e GT10

Grupo depende: independente

GT5 – FINANCIAMENTO

Tema: Mecanismos de financiamento para atividades espaciais no Brasil

Objetivo: Analisar os mecanismos e identificar alternativas de financiamento para atividades espaciais e para o INPE

Abrangência do estudo:

1. Identificar como as atividades espaciais e o INPE têm se financiado nos últimos 5 anos
2. Identificar perspectivas e necessidades de financiamento para atividades espaciais e para o INPE para os próximos 10 anos
3. Levantar e analisar como outros programas de atividades espaciais e instituições congêneres no mundo têm se financiado e quais são as perspectivas

Principais métodos:

- Levantamento de dados primários e secundários
 - i. Pesquisa de campo
 - ii. Análise documental
 - iii. Revisão bibliográfica
 - iv. Material produzido nos GTs 2, 4, 6 e 9
- Contratação de estudo (especialista em financiamento em CT&I no Brasil, consultor do GT2 e consultor do GT9)

Prazos: 3 meses (primeira versão); 5 meses (versão final)

Grupo influencia: GT10

Grupo depende: GT1, GT2, GT4 e GT9

GT6 – DIAGNÓSTICO

Tema: Auto-conhecimento e auto-avaliação do INPE

Objetivo: Analisar o perfil atual do INPE e as competências existentes, identificando pontos críticos

Abrangência do estudo:

1. Criar indicadores de desempenho e levantar dados para estes indicadores visando a mensuração e a criação de metodologia sistemática de avaliação das áreas do INPE em suas atividades fim e meio.
 - delimitar abrangência do que se entende por áreas-fim e por atividades de apoio
 - caracterizar as áreas fim e de apoio visando a escolha dos indicadores que melhor representam o desempenho das áreas
 - levantar os dados e informações para os indicadores escolhidos
 - identificar as metodologias de análise dos indicadores
 - proceder a uma avaliação piloto
2. Realizar um mapeamento do perfil de competências do INPE com base em seus recursos humanos e áreas de atuação
 - levantamento e análise das competências de cada área fim e meio do INPE

Sugestão de dinâmica de trabalho:

- Subgrupo a: foco nas atividades de apoio às áreas-fim
- Subgrupo b: foco nas atividades das áreas-fim

Principais métodos:

- Levantamento de dados primários e secundários
 - i. Entrevistas internas
 - ii. Levantamento de dados
 - iii. Análise documental
- Contratação do estudo de mapeamento de competências

Prazos: 4 meses (primeira versão); 6 meses (versão final)

Grupo influencia: GT7, GT8 e GT10

Grupo depende: independente

GT7 – PROSPECÇÃO

Tema: Prospecção científica e tecnológica

Objetivo: Mapear e analisar tendências de desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas de atuação do INPE e em áreas correlatas e criar um sistema de acompanhamento de tendências para o INPE

Abrangência do estudo:

1. Prospectar áreas do conhecimento e tecnologias existentes e emergentes:
 - a) nas áreas de atuação do INPE
 - b) em outras áreas de interesse e relevância
2. Identificar necessidades e oportunidades para o INPE
3. Criar um sistema de acompanhamento de tendências de desenvolvimento científico e tecnológico

Principais métodos:

- Painéis de especialistas (para identificação de temas)
- Contratação de estudo de prospecção e monitoramento tecnológico (análise de patentes e publicações em temas selecionados)
- Estudos específicos (p.e. *roadmaps*)

Prazo estimado: 3 meses (primeira versão); 5 meses (versão final)

Grupo influencia: GT10

Grupo depende: GT6 (mapeamento de competências)

GT8 – IMPACTOS

Tema: Metodologias para mensuração de impactos das ações do INPE no período recente

Objetivo: Criar metodologia de avaliação de impactos de atividades do INPE e realizar estudo de caso

Abrangência do estudo

1. criar metodologias adequadas às diferentes características das áreas do INPE
2. identificar um caso para aplicação de avaliação de impacto
3. Internalizar metodologias de avaliação de impactos no INPE

Principais métodos:

- Método de avaliação de impactos multidimensionais (p.e. ESAC – dimensões Econômica, Social, Ambiental e de Capacitação)
- Análise custo-benefício
- Bibliometria
- Contratação de estudo e/ou de consultor para orientar a condução do estudo

Prazo estimado: 3 meses (primeira versão); 5 meses (versão final)

Grupo influencia: GT10

Grupo depende: GT4 e GT6

GT9 – BENCHMARK

Tema: Tendências de organização de instituições de C&T congêneres ao INPE (nacionais e internacionais)

Objetivo: Identificar e analisar tendências e práticas organizacionais e gerenciais em instituições congêneres

Abrangência do estudo:

1. Selecionar instituições congêneres e analisar seus modelos institucionais, organizacionais e gerenciais
2. Identificar, a partir das análises, oportunidades de atuação para o INPE

Principais métodos:

- Levantamento de dados primários e secundários
 - i. Pesquisa de campo
 - ii. Revisão bibliográfica
 - iii. Análise documental
- Contratação de estudos

Prazos: 3 meses (primeira versão); 6 meses (versão final)

Grupo influencia: GT5 e GT10

Grupo depende: independente

GT10 – MODELOS

Tema: Alternativas de modelo institucional e de gestão⁶

Objetivo: Identificar oportunidades de adequação do modelo institucional e do modelo gerencial para o INPE, atendendo a requisitos de eficiência, qualidade, democracia interna e visando a construção da competitividade institucional de longo prazo

Abrangência do estudo:

1. Caracterizar os modelos institucional e gerencial do INPE identificando restrições e vantagens associadas
2. Identificar opções existentes de modelos e propor alternativas de interesse do INPE.

Este tema deverá contemplar os resultados dos demais estudos e será conduzido por dois subgrupos:

Subgrupo a: dedicado à análise da situação atual e de alternativas de modelo institucional para o INPE

Subgrupo b: dedicado à análise da situação atual e de alternativas de modelos gerenciais para o INPE

Principais métodos:

- Levantamento de informações primárias e secundárias
- Análise e revisão de todos os estudos anteriores
- Painel interno
- Contratação de um position paper sobre alternativas de organização para instituições de pesquisa

Prazos: 3 meses (primeira versão); 6 meses (versão final)

Grupo influencia: nenhum GT

Grupo depende: todos os GTs

⁶ Entende-se por modelo institucional as formas básicas de inserção da Instituição na estrutura de Estado, bem como as conseqüências decorrentes desta inserção para a execução de suas funções sociais (implicações em termos das políticas de recursos humanos, financiamento, relacionamentos com o ambiente externo etc.). Por modelo gerencial entendem-se as formas pelas quais uma Instituição organiza e conduz seus processos básicos de gestão (formas básicas de organização das atividades fim e meio e fluxos e processos decisórios).

ANEXO 3: MODELO DE TERMOS DE REFERÊNCIA FINAIS DOS ESTUDOS

GT: (número e codinome do GT)

Tema: (rever, a partir da proposta preliminar, o assunto geral do estudo)

Objetivo: (rever, a partir da proposta preliminar, o objetivo geral do estudo, esclarecendo o resultado que se pretende atingir)

Abrangência do estudo: (rever, a partir da proposta preliminar, quais são os tópicos que o estudo deve considerar e detalhá-los, na medida do possível, esclarecendo os resultados específicos que se pretende atingir)

Principais métodos: (rever, a partir da proposta preliminar, quais os principais métodos a serem empregados no estudo e identificar fontes de dados primários e secundários)

Consultoria externa: (identificar a necessidade de contratação de consultoria externa – estudo, position paper ou assessoria – seu objetivo específico e produto esperado)

Dinâmica de trabalho: (propor a dinâmica de trabalho do grupo, considerando a separação em sub-equipes, reuniões adicionais – além das previstas no calendário geral dos GTs – e outras atribuições que se julguem necessárias além do coordenador e relator)

Equipe: (especificar, no quadro abaixo, a equipe do GT e identificar, caso necessário, as sub-equipes do estudo)

Designação	Nome	Área do INPE	e-mail	telefone
Coordenador				
Relator				
Participante a				
Participante b				
Participante n				
Apoio (CPA)				
Apoio (CGEE)				
Apoio (GEOPI)				

Plano de Trabalho:

Atividade	Responsável	Produtos intermediários	mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6

ANEXO 4: MODELO DE TERMOS DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES EXTERNOS

GT: (número e codinome do GT)

Tema: (idem ao do Termo de Referência do estudo)

Objetivo: (idem ao do Termo de Referência do estudo)

Objetivo específico da consultoria: (identificar o objetivo específico da contratação da consultoria considerando o objetivo do estudo e sua abrangência)

Justificativa de contratação da consultoria: (identificar as motivações para a contratação de consultoria, justificando porque o trabalho não pode ser desenvolvido internamente ao grupo)

Produto da contratação, número de consultores, prazo e custo estimado

Quantidade	Produto	número de consultores envolvidos	prazo	custo estimado/consultor	custo estimado total
	estudo ¹				
	position paper ²				
	assessoria ³				

¹ estudo desenvolvido sobre algum tópico específico

² ensaio no qual o autor apresenta sua posição e opinião em relação a um assunto específico

³ orientação e auxílio específico de um consultor para que o próprio grupo desenvolva o estudo, inclusive para participação em painéis, reuniões e eventos.

Sugestão de nomes e contatos para contratação: (especificar para casos em que haja mais de um produto)

Título do produto	Nome do consultor	contato (e-mail e/ou telefone)	Procedência do consultor		
			do INPE	do Brasil	do exterior

ANEXO 5: MODELO DE TERMOS DE REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

GT: (número e codinome do GT)

Tema: (idem ao do Termo de Referência do estudo)

Objetivo: (idem ao do Termo de Referência do estudo)

Objetivo específico do evento: (identificar o objetivo específico do evento considerando o objetivo do estudo e sua abrangência)

Justificativa: (identificar as motivações para a realização do evento, justificando porque o trabalho não pode ser desenvolvido internamente ao grupo)

Tipo de evento: (descrever, brevemente, o tipo de evento que deverá ser realizado)

Data e duração do evento: (indicar o período e o número de dias de duração do evento – restringir para 1 ou 2 dias)

Local do evento (selecionar):

- () INPE
- () São José dos Campos
- () outra localidade (especificar)

Número de pessoas envolvidas (indicar número estimado):

- () INPE
- () São José dos Campos (além do INPE)
- () outras localidades do Brasil
- () exterior

Equipamentos (indicar número estimado):

- () laptops
- () projetor multimídia
- () telão

ANEXO 6: MODELO PARA REDAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO ESTUDO*

Capa:
Incluir: identificação do documento: "Versão Preliminar do Estudo (<i>Título do Estudo</i>)"; nomes dos membros do Grupo Temático, destacando o coordenador; local e data.
Sumário:
Listar os capítulos e itens da estrutura do documento. Incluir lista de figuras, tabelas e quadros.
Introdução
Apresentar, em linhas gerais, algumas informações sobre o documento (versão preliminar), sobre o objetivo do estudo e seu processo de desenvolvimento (métodos empregados). Utilizar, no máximo, até 2 páginas
Descrição do Estudo
Caracterizar o estudo, assim como informar sobre o andamento dos trabalhos. Devem ser destacados, em até 5 páginas, os seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none">- metodologia (caso necessário complementar o apresentado na introdução)- estágio atual do estudo- resultados obtidos- desafios e oportunidades para o INPE- gargalos enfrentados- próximas ações do estudo
Glossário
Conceituar termos que o GT considere mais relevantes, para os quais é necessário padronizar as definições e uniformizar o entendimento.
Siglas e abreviaturas
Listar siglas e abreviaturas utilizadas no documento
Anexos
Incluir os anexos que foram referenciados no documento.
(*) Informações gerais: <ul style="list-style-type: none">- Responsável pelo encaminhamento do documento ao Grupo Gestor: Coordenador do GT- Prazo de encaminhamento: agosto/2006, até 7 dias antes do 1º workshop- Texto: fonte Arial 11- Tabelas, figuras e quadros: fonte Arial, no mínimo 8- Número de páginas: máximo 10 páginas, mais anexos.

ANEXO 7: MODELO PARA REDAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO ESTUDO*

Capa:
Incluir: identificação do documento: "Versão Final do Estudo (<i>Título do Estudo</i>)"; nomes dos membros do Grupo Temático, destacando o coordenador; local e data.
Sumário:
Listar os capítulos e itens da estrutura do documento. Incluir lista de figuras, tabelas e quadros.
Introdução
Apresentar o objetivo do estudo, seu processo de desenvolvimento, os métodos empregados e os principais resultados alcançados. Utilizar, no máximo, até 2 páginas
Descrição do Estudo
Caracterizar os resultados obtidos no estudo Devem ser destacados os seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none">- metodologia (caso necessário complementar o apresentado na introdução)- resultados obtidos- desafios e oportunidades para o INPE- ações sugeridas para o INPE
Glossário
Conceituar termos que o GT considere mais relevantes, para os quais é necessário padronizar as definições e uniformizar o entendimento.
Siglas e abreviaturas
Listar siglas e abreviaturas utilizadas no documento
Anexos
Incluir os anexos que foram referenciados no documento.
(*) Informações gerais: <ul style="list-style-type: none">- Responsável pelo encaminhamento do documento ao Grupo Gestor: Coordenador do GT- Prazo de encaminhamento: novembro/2006, até 10 dias antes do 2º workshop- Texto: fonte Arial 11- Tabelas, figuras e quadros: fonte Arial, no mínimo 8- Número de páginas: máximo 20, mais anexos